

CENTRO INTERPRETATIVO DO MOSTEIRO DA BATALHA – ADEGA DOS FRADES

BATALHA | PORTUGAL

Cristina Guedes + Francisco Vieira de Campos

menos é mais arquitectos

PREMIS FAD 2013

Considerando o valor arquitectónico do espaço preexistente, o centro interpretativo apresenta-se como uma estrutura autónoma e flexível, elevada acima do pavimento e apoiada sobre um canal infra-estrutural, permitindo uma intervenção mínima na arquitectura.

A escala arquitectónica ditada pelo espaço e as marcas estratigráficas nele registadas (outora existiram dois pisos de ocupação) conduziram a uma reinterpretação desses indícios através da utilização de uma escala "gigante" na nova estrutura.

A sua presença visual e desmaterializada caracterizada pelo recurso à cortina com vários véus em rede maleável onde a luz quente acentua o efeito cénico quase teatral conduzindo à narrativa que se vai vivenciar.

Ánimos impellere – a cortina como primeira porta do discurso de comunicação impele, na sua abstracção formal, à descoberta.

O público entra num canal sequencial de acontecimentos audiovisuais conduzido pelo percurso temático da exposição, marcado pela diversidade de suportes comunicativos convergentes num único espectáculo unimedial com perspectivas complementares em ambos os lados.

O discurso expositivo marcado por uma gramática contemporânea com suportes desmaterializados – multimédia, vídeos, grammas, sonoplastia – leva a um exercício de fruição – verdadeiro "teatro de memória".

